

Concepções Teórico-Metodológicas de Jonh Thompson: Análise de Produções e Contribuição para a Pesquisa em Enfermagem

The Theoretical-Methodological Conceptions of Jonh Thompson: Production Analysis and Its Contribution for the Nursing Research Field

Concepciones Teórico-Metodológicas de Jonh Thompson: Análisis de Producciones y Contribución para La Investigación en Enfermería

Harlon França de Menezes^{1*}; Rosa Gomes dos Santos Ferreira²; Priscila Cristina Pereira de Oliveira da Silva³; Maria Manuela Vila Nova Cardoso⁴; Ann Mary Machado Tinoco Feitosa Rosas⁵; Emilia Jales Simões de Souza⁶

Como citar este artigo:

Menezes HF, Ferreira RGS, Silva PCPO, et al. Concepções Teórico-Metodológicas de Jonh Thompson: Análise de Produções e Contribuição para a Pesquisa em Enfermagem. Rev Fund Care Online. 2019. abr./jun.; 11(3):607-612. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i3.607-612>

ABSTRACT

Objective: The study's purpose has been to identify academic productions, in the *stricto sensu* nursing programs, where Thompson's reference is adopted, and also to discuss the Thompson's theoretical-methodological conceptions and its contribution to both Nursing knowledge and practice. **Methods:** It is a descriptive study with a documentary basis, also reflexive, whose analysis consisted of theses/dissertations abstracts done by nurses in Brazil, which were related to Thompson's theoretical-methodological conceptions. **Results:** 17 productions were identified, 07 doctoral theses (41.17%), 10 masters' dissertations (58.83%), with emphasis on the *Escola de Enfermagem Anna Nery* from the *Universidade Federal do Rio de Janeiro*. **Conclusion:** The nursing studies permeated by sociology can expand the view that a technique, an educational strategy, and a technology may emerge due to the social scenario, furthermore, the needs permeated by values and the dynamics between science and society. It is assumed to be important for both the scientific and nursing research scenario, understanding the inherent modifications of care that come from a critical-social reflexive product, which can be contemplated by adopting as the analysis guiding principle, then being seen as theorists immersed in the sociology trendline.

Descriptors: Nursing, Culture, Hermeneutics, Nursing Research, Postgraduate Nursing Education.

¹ Enfermeiro. Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ). Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

² Enfermeira. Mestre em Enfermagem e Doutoranda em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa, Ouvidora e Coordenadora do SIG Telenfermagem Saúde Mental do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

³ Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ). Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

⁵ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

⁶ Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Enfermeira do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

RESUMO

Objetivo: Identificar produções acadêmicas, nos programas *stricto sensu* de enfermagem, onde se adota referencial de Thompson e discutir concepções teórico-metodológicas e contribuição de Thompson para o conhecimento e prática da Enfermagem. **Método:** Estudo descritivo-documental, reflexivo, cuja análise constituiu-se por resumos de teses/dissertações por enfermeiros no Brasil, relacionadas às concepções teórico-metodológicas de Thompson. **Resultados:** Identificou-se 17 produções, 07 teses de doutorado (41,17%), 10 dissertações de mestrado acadêmico (58,83%), com destaque para a Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. **Conclusão:** Estudos de enfermagem permeados pela sociologia ampliam a visão de que uma técnica, uma estratégia educativa, uma tecnologia emergem em razão do cenário social, das necessidades permeadas por valores e da dinâmica existente entre ciência e sociedade. Acredita-se ser importante para o cenário científico e investigativo de enfermagem, compreender as modificações inerentes ao cuidar, advindas de um produto crítico-reflexivo social, que pode ser contemplado por adotarmos como norteador de análise, teóricos imersos no viés da sociologia.

Descritores: Enfermagem, cultura, hermenêutica, pesquisa em enfermagem, educação de pós-graduação em enfermagem.

RESUMEN

Objetivo: Identificar producciones académicas, en los programas *stricto sensu* de enfermería, donde se adopta referencial de Thompson y discutir concepciones teórico-metodológicas y contribución de Thompson para el conocimiento y práctica de la Enfermería. **Método:** Estudio descriptivo-documental, reflexivo, cuyo análisis se constituyó por resúmenes de tesis / disertaciones por enfermeros en Brasil, relacionadas a las concepciones teórico-metodológicas de Thompson. **Resultados:** Se identificaron 17 producciones, 07 tesis de doctorado (41,17%), 10 disertaciones de maestría académica (58,83%), con destaque para la Escuela de Enfermería Anna Nery de la Universidad Federal de Río de Janeiro. **Conclusión:** Estudios de enfermería permeados por la sociología amplían la visión de que una técnica, una estrategia educativa, una tecnología emergem en razón del escenario social, de las necesidades impregnadas de valores y de la dinámica existente entre ciencia y sociedad. Se cree que es importante para el escenario científico e investigador de enfermería, comprender las modificaciones inherentes al cuidar, provenientes de un producto crítico-reflexivo social, que puede ser contemplado por adoptar como orientador de análisis, teóricos inmersos en el sesgo de la sociología.

Descritores: Enfermería, Cultura, Hermenêutica, Investigación en Enfermería, Educación de Postgrado en Enfermería.

INTRODUÇÃO

A pesquisa na área da Enfermagem evolui em abrangência, pertinência e profundidade.¹ Deste modo, ela é fundamental para preservar, promover e renovar o fundamento científico da disciplina, ante ao dinamismo das necessidades sociais, por pesquisas desenvolvidas nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, considerando a complexidade da saúde e dos sistemas responsáveis por ofertar serviços e ações qualificadas, para a promoção da saúde, prevenção e tratamento das doenças.²

Além disso, é fundamental reconhecer que a Enfermagem sempre terá a responsabilidade de desenvolver, com

exclusividade, estudos sobre objetos que lhe são inerentes, capazes de ampliar seu corpo de saber e capacidade de responder às questões, antigas e novas, postas pelo seu cotidiano de trabalho.²

Assim, refletir sobre os métodos científicos e seus rigores são indispensáveis para o desenvolvimento da prática da enfermagem, bem como a capacidade de investigar, de questionar o que está posto de forma simples, por vezes, ocultas nos emaranhados das relações e dos processos que envolvem o ser humano.³

A incorporação de referenciais teóricos e metodológicos para abalzar a discussão científica é essencial para que se obtenha produto de investigação qualificado, o que diferencia a ciência do empirismo.

Podemos citar diversos referenciais teórico-metodológicos utilizados em estudos da enfermagem, mas neste artigo, enfatizamos o referencial do sociólogo John Brookshire Thompson. Nascido em 20 de julho de 1951, britânico, sociólogo e professor da Universidade de Cambridge, traz como objeto de estudo “a influência da mídia e da ideologia na formação das sociedades modernas”.

Em sua análise, Thompson defende uma ideia crítica e reflexiva a respeito da *ideologia*, através da compreensão de que os fatos são resultados de intersecções e construções sócio-históricas. A utilização de estratégias que, em determinados contextos, convêm para produzir, criar, instituir, sustentar e reproduzir ações, gestos e falas (formas simbólicas), fundamenta a ideologia apresentada em determinado contexto social, histórico e temporal, passivo de avaliação, modificação e reconstrução dos elementos que a constitui.

Refere ainda que, aquilo que nomeia “formas simbólicas”, não são ideológicas por si e dependem do contexto sócio-histórico em que são inseridas.⁴ As formas simbólicas são ações, objetos, gestos, falas e/ou expressões significativas de vários tipos e a análise cultural é o “estudo dessas formas simbólicas em relação a contextos e processos historicamente específicos e socialmente estruturados dentro das quais e por meio das quais essas formas simbólicas são produzidas, transmitidas e recebidas”.⁵

Thompson propõe, em sua Teoria Social de Comunicação de Massa, uma análise e construção diferencial do termo ideologia, permeada por uma relação que nomeia “poder e dominação”, resultado do desenvolvimento sócio-histórico que desemboca naturalmente numa concepção definitiva.⁶

Para o autor, estudar ideologia é examinar as maneiras de como o sentido serve para sustentar e estabelecer as relações de poder e de dominação⁽⁵⁾, mas que não são estanques, porém assimétricas e por conta disto, dominam certo contexto em sua apresentação sócio-histórica.

Deste modo, por meio dessa teoria, Thompson subsidia a enfermagem, à apreciação de objetos de estudo que permeiam o campo das ações (formas simbólicas), analisando-as

como resultante de um produto sócio-histórico, trazendo a possibilidade da aplicação dialética ao desenvolvimento das matérias, configurando-se como referencial teórico e metodológico nestas pesquisas.

O autor ainda propõe através da Hermenêutica de Profundidade (referencial metodológico), a interpretação / reinterpretação, relacionando contextos e elementos, construindo um significado à forma simbólica.

Por conta do exposto, acreditamos ser de imensa contribuição, a utilização deste referencial teórico - metodológico na seara da pesquisa em enfermagem e a partir de então, emergem os objetivos deste artigo:

- Identificar produções acadêmicas, nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, desenvolvidas pela enfermagem, onde se adota o referencial de John Thompson;
- Discutir as principais concepções teórico-metodológicas e a contribuição de Thompson para a área de conhecimento e prática profissional da Enfermagem.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo de natureza descritiva e de base documental, cuja unidade de análise constituiu-se por resumos de teses e dissertações publicadas por enfermeiros no Brasil, relacionadas às concepções teórico-metodológicas de J. Thompson.

Para a coleta de dados, realizou-se uma busca no site do Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem (CEPEen) da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn).

Os dados foram coletados nos Catálogos de Teses e Dissertações do CEPEen/ABEn disponíveis online no site: <http://www.abennacional.org.br>, link “CEPEen” – “Informações sobre pesquisa e pesquisadores em Enfermagem – Catálogo”, onde detém as produções desenvolvidas em todos os programas de pós graduação em enfermagem do Brasil, reconhecidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no período de 2001 a 2014. Esse período foi selecionado tendo em vista que o site disponibilizava os documentos referentes a esses anos no período da coleta de dados.

Destaca-se que o ano do catálogo, refere-se ao período em que os estudos foram recebidos, organizados e sistematizados pelo CEPEen, e não reflete necessariamente o ano de publicação do estudo. Dessa forma, encontramos estudos de diversos anos de publicação (desde 1985), porém catalogados e organizados no período especificado anteriormente.

A coleta de dados ocorreu no período de fevereiro de 2016. O primeiro passo consistiu na adoção da palavra chave: “John Thompson”, onde se usou a ferramenta do programa PDF Adobe Reader “localizar”.

Os resumos dos estudos publicados nos Catálogos foram lidos e, posteriormente, classificados, agrupados e sistematizados, segundo os aspectos: ano de publicação;

tipo dos estudos (tese/dissertação); instituição formadora; objetivos dos estudos; e, os principais conceitos do referencial.

Cumprido salientar que foram adicionados quatro estudos que em 2016, já estavam em fase de finalização, dentre eles uma tese de doutorado, e três dissertações de mestrado, sendo todas vinculadas ao Núcleo de Pesquisa Educação e Saúde em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ).

De posse do instrumento devidamente preenchido, foi realizada a análise descritiva. Os dados foram correlacionados e discutidos à luz dos constructos teóricos de John Thompson e da pesquisa em enfermagem, visando compreender o fenômeno e responder aos objetivos do estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na análise identificamos o total de 17 produções (100%), sendo 07 teses de doutorado (41,17%) e 10 dissertações de mestrado acadêmico (58,83%). A **Figura 01** apresenta essas produções.

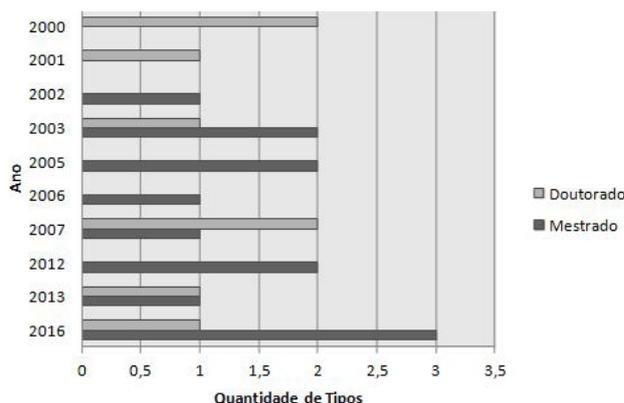


Figura 1 – Produções nos respectivos anos. Rio de Janeiro, 2016.

A EEAN/UFRJ lidera a utilização deste referencial (16/90%), seguida da Universidade Federal de Santa Catarina (01/10%). O principal responsável pela hegemonia da EEAN, acerca da produção do conhecimento à luz do referencial de Thompson, se dá pelo seu histórico no Rio de Janeiro e no Brasil, devido às questões políticas e ao desenvolvimento socioeconômico atrelado à época da implantação do primeiro curso de mestrado em enfermagem no Brasil, implantado na EEAN em 1972.⁷

A primeira produção que se utilizou do referencial de Thompson foi uma tese de doutorado defendida em 2000, na EEAN/UFRJ e que se consistiu de uma análise histórica das influências políticas, ideológicas e sociais do seniorato como estratégia de ensino-aprendizagem no curso de graduação.

O autor contemplou a exploração de seus objetivos, elaborando sua análise através dos conceitos apresentados por Thompson: cultura, formas simbólicas, ideologia. As posturas, atitudes, ações, falas, gestos, imagens, textos, dentre outros

aspectos são denominadas por Thompson como formas Simbólicas e são produzidas por alguém, em determinado contexto histórico e social, transmitidos a outros e reproduzidos em cenários históricos muitas vezes diferenciados.⁵

A partir do momento em que estas se sobrepõem às anteriores, instituem o que este referencial denomina “relação de poder e dominação” que é assimétrica e ganha potencialidade em sobrepujar a anterior.

Este resultado emergiu na construção desta produção acadêmica de doutorado em 2000, já que identificou que a estratégia de ensino-aprendizagem no seniorato do curso de graduação adotada, está diretamente relacionada ao cenário sócio-histórico e político que se apresentava às épocas institucionais, desejos e objetivos a serem alcançados pela instituição, no que tange ao desenvolvimento da graduação em enfermagem.

Deste modo, a solidificação deste referencial, nesta primeira produção científica de enfermagem a utilizar-se de Thompson, proporcionou alicerce teórico e metodológico para as linhas de pesquisas ali iniciadas por intermédio dos Núcleos/Grupos de Pesquisas e mobilidade destes, por meio de orientações acadêmicas.

Os Núcleos/Grupos de Pesquisa são imprescindíveis para a consolidação da pós-graduação, bem como para a construção de novas abordagens teórico-metodológicas, colaborando diretamente para a formação e qualificação de pesquisadores que investem em produção e divulgação do conhecimento.⁸

Assim, as prioridades de pesquisa em enfermagem se orientam para paradigmas norteadores das investigações, tais como o cuidado de enfermagem, os sujeitos do cuidado, os problemas nacionais transversais, as competências profissionais e os campos de pesquisa que exigem indução para o seu desenvolvimento e fortalecimento, expressando a faceta disciplinar do campo de pesquisa, focada não apenas nos processos mórbidos e nas questões clínicas, mas na visão integral do processo saúde-doença-cuidado.⁹

Deste modo, é necessário que se invista na geração de conhecimentos para a constituição de um estatuto epistemológico que sustente o status da Enfermagem no campo da ciência. Isso exige abordagens investigativas sistemáticas embasadas em explicações, metodologias apropriadas e teorias próprias que deem sustentação aos modelos e aos processos de cuidar.¹⁰

Nestas produções, há destaque para as discussões inerentes às práticas educativas, aplicação de estratégias de ensino-aprendizagem no campo da formação em enfermagem, seja na graduação e pós-graduação, seja no cotidiano do trabalho, totalizando 13 matérias (76,5%).

Estudo revela que, na área de Enfermagem, mais especificamente no setor de Educação em Enfermagem, os Grupos de Pesquisa, acerca do tema, vêm atuando no Brasil como estruturas parceiras junto aos Programas, à comunidade e serviços de saúde, a fim de proporcionar uma formação profissional voltada à realidade social, à construção e incentivo

de políticas de desenvolvimento profissional da área e ao despertar para uma pedagogia crítica por meio do enfrentamento de problemas complexos do cotidiano.¹¹ A **figura 02** mostra as principais linhas de pesquisas onde se desenvolveram estudos que utilizaram o referencial de Thompson.

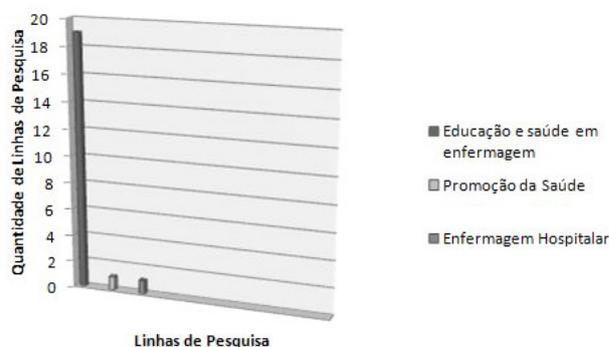


Figura 02: Principais linhas de pesquisas. Rio de Janeiro, 2016.

O estudo ainda revela a necessidade de desenvolver novos paradigmas e métodos, essenciais para assegurar o rigor e a confiabilidade do conhecimento gerado, exigindo renúncia de paradigmas e métodos já consolidados nos diversos campos disciplinares, bem como a constituição de equipes verdadeiramente multidisciplinares, o que se configura como um desafio a ser superado.¹²

Os principais conceitos sociológicos prezados por Thompson e utilizados pelos autores levantados neste estudo foram: formas simbólicas, ideologia, *cultura* e modos operacionais.

As *formas simbólicas* são constituídas como atitudes, objetos, imagens, gestos e falas. Estas formas são construções estruturadas, interpretadas e compreendidas pelas pessoas que as produzem e recebem, nos diversos contextos da família, escola, trabalho, entre outros lugares, e dão sentido a essas formas integrando-as a outros aspectos de suas vidas. Por estarem inseridas em vários contextos sócio-históricos, em função da diversidade de sujeitos implicados, das relações sociais, das formas de comunicação, da multiplicidade de atuação podem produzir traços de sua condição social de produção e tornarem-se objetos de valorização, avaliação e conflitos.⁵

A teoria demonstra cinco características das formas simbólicas, como seus respectivos aspectos: intencionais, convencionais, estruturais, referenciais e contextuais, que estão relacionados com o que é entendido pelos termos significado, sentido e significação. Estes termos permitem que as formas simbólicas possam ser vistas como fenômenos significativos, e ainda ressalta no aspecto contextual, as características socialmente estruturadas das formas simbólicas, que são cruciais à análise da cultura. Ademais, se destaca a capacidade das formas simbólicas de afirmarem, expressarem, retratarem o que foi produzido como referência, ou seja, é ela que projeta o significado que foi construído pelo produtor e que será reinterpretado pelo receptor.⁵

As formas simbólicas não são absorvidas passivamente, elas são transmitidas culturalmente, e, os indivíduos de forma

ativa e criativa, dão-lhes um sentido, produzindo um significado no próprio processo de recepção. Faz-se então, necessário, atentarmos para a sua concepção de cultura: cultura é o padrão de significados incorporados nas formas simbólicas, que inclui ações, manifestações verbais e objetos significativos de vários tipos, em virtude dos quais os indivíduos comunicam-se entre si e partilham suas experiências, concepções e crenças.⁵

Diante desta percepção, os fenômenos culturais podem ser entendidos como formas simbólicas em contextos estruturados e análise cultural, como o estudo da constituição significativa e da contextualização social das formas simbólicas. Essas são produzidas, por sujeitos e para sujeitos dentro de contextos sócio-históricos específicos com características espaciais e temporais desse contexto. Tanto quem a produz quanto quem a recebe possui recursos e capacidades, que podem influenciar a forma como elas são produzidas, compreendidas, recebidas e interpretadas. As formas simbólicas podem ser trocadas nas relações sociais entre produtores e receptores, essa troca, possui uma série de características e é denominada transmissão cultural.⁵

O caminho metodológico da Hermenêutica da Profundidade sistematizado por Thompson fomentou poucos estudos acerca da interpretação e análise dos fenômenos culturais, porém denota rigorosa contextualização dos movimentos analíticos, socio-histórico, formal e de interpretação/reinterpretação.

Ao construir os conceitos de formas simbólicas e ideologia, o autor argumenta sobre a necessidade de um marco referencial metodológico adequado para analisá-los. Deste modo, desenvolve então, um método que denomina de Hermenêutica de Profundidade (HP), realizado em três fases: análise sócio-histórica, análise formal ou discursiva e interpretação. O esquema criado por Thompson sintetiza as várias fases do enfoque da HP, situando-os para a explanação da Doxa, ou hermenêutica da vida cotidiana, que segue abaixo.

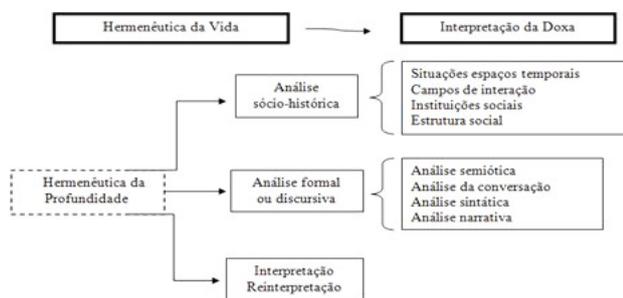


Figura 03: Hermenêutica da Profundidade por Thompson.

Estas fases devem ser vistas como dimensões analíticas distintas de um processo interpretativo complexo. Dependendo do objeto de análise e da investigação proposta, em cada fase pode-se usar uma variedade de métodos de pesquisa, desde que as fases estejam inter-relacionadas. Na realidade, o que o autor ressalta quando propõe a HP e a necessidade de inter-relacionar métodos de análises que possibilitem a

compreensão e interpretação das formas simbólicas, entendendo-as como construções significativas.

O objetivo da análise sócio-histórica é reconstruir as condições sociais e históricas de produção, circulação e recepção das formas simbólicas. Podendo ser descrita as situações espaço temporais específicas, os campos de interação, as instituições e as estruturas sociais. Permitindo examinar as regras e convenções, as relações sociais e institucionais e a distribuição de poder e recursos.

A segunda fase é a análise formal ou discursiva, que se preocupa com a organização interna das formas simbólicas as características estruturais, seus padrões e relações. Pode ser realizada por meio da análise semiótica, análise da conversação, análise sintática, análise narrativa e a análise argumentativa. Nessa fase, as formas simbólicas são separadas em temas com sentidos específicos, para desvelar os padrões e efeitos que constituem e operam dentro de uma forma simbólica visando evidenciar o conteúdo e os significados.

A última fase da HP é a interpretação/reinterpretação que é facilitada pela análise sócia histórica e pela análise formal ou discursiva. Pois utiliza os seus resultados, mas faz um movimento novo para dar novo pensamento por meio de síntese, propondo-se a construir criativamente possíveis significados. Dar uma explicação interpretativa do que está sendo representado ou dito, e é esse caráter transcendente que deve ser compreendido pelo processo de interpretação. Dando um significado que pode divergir do significado construído pelos sujeitos que constituem o mundo sócio-histórico, podendo inclusive gerar um conflito de interpretação.

Assim, na primeira e segunda fase são usados métodos que permitem analisar as formas simbólicas como fenômeno significativo, e no contexto sócio-histórico que foram produzidas e recebidas por meio das relações sociais. Onde ambos, produtores e receptores utilizam seus recursos. Na terceira, considerando que a forma simbólica foi inicialmente interpretada por quem a produziu e recebeu, para analisá-la é necessário utilizar métodos que favoreçam a reinterpretação. Podemos fazer uma analogia da HP descrita por Thompson como uma engrenagem, onde uma fase impulsiona a outra.

No caso da interpretação da ideologia utiliza-se a mesmo referencial da HP com as suas três fases. Fazendo a contextualização social e a constituição significativa das formas simbólicas. Entretanto, se destaca o aspecto ideológico de uma forma mais crítica. Para realçar as maneiras como o significado serve para estabelecer relações de poder e dominação. Mostrando como o sentido mobilizado pelas formas simbólicas serve para alimentar e sustentar a posse e o exercício do poder. Consequentemente, das relações de dominação em que os sujeitos estão inseridos.

Sob a ótica do referencial metodológico de Thompson, oferta-se ao pesquisador, a possibilidade de compreender fidedignamente o desencadeamento daquela forma simbólica na variação espaço-temporal, sua aplicabilidade e valor pelos sujeitos, bem como a repercussão desta, no curso de sua existência e aproveitamento por parte das pessoas

imersas em tempos e espaços diferenciados. Os elementos que compõem o mundo social estão imersos em aspectos e tradições históricas e por tal motivo, os fatos e falas não podem ser discutidos e analisados somente pelo dito em sua forma literal de expressão.⁵

A partir da intenção do referencial teórico-metodológico contemplado nesta reflexão, o sociólogo Thompson, oferece a propriedade da crítica e da interpretação de dados, através do contexto sócio-histórico em que se encontram sob uma ótica de avaliação para reconstrução de novos elementos aplicados à sociedade e não, a minimização dos fatos e pressupostos passados.

Por meio deste referencial, torna-se possível a elaboração de um perfil analítico fundamentado na historicidade, tornando o que anteriormente, para o leigo, constituiria em erro ou equívoco grave na condução das atividades, nos diferentes espaços temporais, em movimentos que, àquela época, dentro de contextualização social e histórica diferenciada, o proposto a atender as demandas e intenções locais.

CONCLUSÕES

As pesquisas no campo de enfermagem perpassam por investigações inerentes ao desenvolvimento e inovação tecnológica, àquelas de cunho histórico e ainda as que discutem e analisam o processo contínuo e formativo de seus profissionais.

Neste contexto, apresenta-se John Thompson e sua construção teórico-metodológica, onde dissemina o conceito de um produto social que é aplicado, avaliado, utilizado, reconstruído e renovado pela própria sociedade. Cabe então, trazer este referencial para o cenário investigativo na seara Educação e formação em Enfermagem e por esta, talvez seja a razão da crescente adoção deste autor, por parte dos militantes desta área de estudo.

O autor enquadra-se perfeitamente no referente à discussão de quais razões, meios e motivos, uma metodologia de ensino, uma nova estratégia educativa emerge dentro de um contexto social, dentro de uma temporalidade, onde estão os atores, seus valores, sua cultura e suas necessidade.

Evidenciamos em nossa busca, destaque para as discussões inerentes às práticas educativas, aplicação de estratégias de ensino-aprendizagem no campo da formação em enfermagem, seja na graduação e pós-graduação, seja no cotidiano do trabalho, totalizando 13 produções (76,5%).

Estudos de enfermagem permeados pela sociologia nos amplia a visão de que uma técnica, uma estratégia educativa, uma tecnologia emerge em razão do cenário social apresentado, das necessidades permeadas por valores e da dinâmica existente entre ciência e sociedade.

Acreditamos ser de importância para o cenário científico e investigativo de enfermagem, compreender as modificações inerentes ao cuidar, advindas de um produto crítico-reflexivo social, que pode ser contemplado por adotarmos como

constructo norteador de análise, teóricos imersos no viés da sociologia.

REFERÊNCIAS

1. Santos VC; Anjos KF; Almeida OS. Perceptions of senior students regarding research in nursing at the undergraduate course. *Rev Enferm UFSM* 2013; 3 (1):144-154.
2. Rodrigues RAP; Robazzi MLCC; Erdmann AL; Fernandes JD; Barros ALBL; RAMOS; Souza FR. Doctoral Theses from Nursing Postgraduate Programs in Brazil and their Association with the Millennium Development Goals. *Revista Latino-Americana de Enfermagem* (Online), v. 23, p. 395-403, 2015.
3. Rosa LM; Sebold LF; Arzuaga MA; Santos VEP; Radünz V. Nursing theoretical frame works and production of scientific knowledge. *Rev. enferm. UERJ*, 2010; 18(1): 120-5.
4. Oliveira AL; Silva LE. Ideologia segundo John Thompson: Reflexões da política de educação no período da ditadura militar brasileira. (1964-1985). *Revista HISTEDBR On-line*, Campinas, nº 54, p. 220-229, dez. 2013.
5. Thompson JB. *Ideologia e cultura moderna*. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes; 2011.
6. Lopes FTP. Ideologia e cultura na obra de John B. Thompson. *Revista espaço acadêmico*, n. 158, julho 2014, ano XIV. P.18-28
7. Backes VMS; Prado ML; Lino MM; Ferraz F; RKS; Canever BP. Grupos de Pesquisa de Educação em Enfermagem do Brasil. *Rev. esc. enferm. USP* [Internet]. 2012 [cited 2016 May 31]; 46 (2): 436-442. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000200023&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342012000200023>.
8. Gomes DC; Backes VMS; Lino MM, Canever BP; Ferraz F; Schweitzer MC. Produção científica em Educação em Enfermagem: grupos de pesquisa Rio de Janeiro e Minas Gerais. *Rev Gaúcha Enferm*. 2011; 32 (2):330-7.
9. Oliveira DC. Nursing research priorities and research lines: an ongoing discussion. *Rev enferm UERJ*, 2014; 22(5):712-6.
10. Scochi CG; Gelbcke FL; Ferreira MA; Lima MADS; Padilha KG; Padovani NA; Munari DB. Doutorado em Enfermagem no Brasil: formação em pesquisa e produção de teses. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2015; 23 (3): 387-94.
11. Rosa LM; Silva GS; Nunes R et al. Scientific production of oncology nursing: temporal cut 2002 to 2012. *Rev enferm UFPE on line* [Internet]. 2015 [acesso em 10 de maio de 2015]; 9 (3): 7055-64. Disponível em: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/6670/pdf_7373
12. Mendes ALTM; Aperibense PGG; Almeida Filho AJ; Peres MAA. Curso de mestrado da Escola Anna Nery 1972-1975: singularidades da formação e desafios na implantação. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2015 [acesso em 10 de maio de 2015]; 19 (1): 11-17. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v19n1/1414-8145-ean-19-01-0011.pdf>

Recebido em: 30/06/2017

Revisões requeridas: Não Houveram

Aprovado em: 11/09/2017

Publicado em: 02/04/2019

***Autor Correspondente:**

Harlon França de Menezes

Rua Afonso Cavalcanti, 275

Cidade Nova, Rio de Janeiro , RJ, Brasil

E-mail: harlonmenezes@hotmail.com

Telefone: +55 21 9 9547-0635

CEP: 20.211-110